

Revista Euromoney distingue

## **Santander é o “Melhor Banco na Europa Ocidental”**

- *Júri do Prémio realça avanços do grupo na tecnologia digital e o crescimento junto das Pequenas e Médias Empresas após a aquisição do Popular*

**Lisboa, 12 de julho de 2018.** O Santander recebeu, ontem em Londres, o prémio de “Melhor Banco na Europa Ocidental”, atribuído pela revista Euromoney no âmbito da 27ª gala Euromoney Awards for Excellence e que contou com a presença de mais de 700 banqueiros de todo o mundo.

O júri reconheceu que o ano foi marcado por avanços na tecnologia digital no Santander e que com a aquisição do Banco Popular “dá um grande passo na estratégia global do Santander para o crescimento nas PME”. A revista destaca a operação em Portugal e salienta que “a compra (do Banco Popular) tornou o Santander Totta no maior banco privado em Portugal, com uma quota de mercado de 17%”.

A Euromoney realça também a capacidade do Grupo Santander na Europa – com presença em Portugal, Espanha, Reino Unido, Alemanha e Polónia – e o facto de ser o maior banco da União Europeia em termos de capitalização bolsista a alguma distância dos seus pares.

Os Euromoney Awards for Excellence começaram a ser publicados em 1992 e foram os primeiros do género no setor bancário global.

Os vencedores dos Prémios Euromoney são selecionados por editores, jornalistas e analistas da revista, que combinam critérios objetivos, como a rentabilidade, o crescimento e a eficiência, com análises de membros da revista, que cobrem os mercados financeiros internacionais. Os Prémios reconhecem ainda as instituições que apresentam os melhores serviços junto dos seus Clientes demonstrando liderança, inovação e dinamismo nos mercados onde operam, sendo atribuídos por país e a nível global.

A revista Euromoney, fundada em 1969, é reconhecida como a principal revista do mundo na área de mercados financeiros. Tem 145.000 leitores, entre os quais se encontram altos quadros de empresas de mais de 170 países. Em termos de distribuição 30% concentra-se na Europa Continental, 23% no Reino Unido e 23% nos EUA.